

UMA SAÚDE E POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS: CONCEITOS DISSEMINADOS EM ESCOLAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB

Jéssica Monique dos Santos Lima
Beatriz Dantas Fernandes
Serginara David Rodrigues
Wennia Mota Galdino
Daniel César da Silva

RESUMO

A presença de significativo contingente de animais errantes é um problema notável em vários lugares, em especial nos bairros periféricos de uma cidade. O elevado número de animais nas ruas facilita a disseminação de doenças zoonóticas na população, que na maior parte das vezes, provêm da falta de informação. Desta forma, foram realizadas palestras e campanhas de conscientização acerca dos temas: Uma saúde e Posse responsável de animais, nas escolas estaduais de ensino fundamental e médio do Distrito de São Gonçalo e nos Núcleos Habitacionais I, II e III, no Município de Sousa-PB. As palestras foram ministradas através de metodologias ativas do ensino e aprendizagem, consistindo em exposição demonstrativa e provocativa, dramatização, problematização, tempestade de ideias. Os recursos utilizados para ministração das palestras foram audiovisuais tais como data show, literatura de cordel, paródia e cartilhas educativas ilustradas. As atividades relativas às palestras foram realizadas em período de cinco meses (junho a novembro de 2015) com visitas semanais nas escolas. Ao final do projeto foi possível confirmar que os estudantes participantes obtiveram ganho de conhecimento sobre os assuntos ministrados, o qual foi avaliado através da aplicação de questionários para avaliação de ganho de conhecimento.

Palavras-chave: Uma saúde. Posse responsável de animais. Animais errantes. Zoonoses.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de Uma Saúde consiste na integração das saúdes humana e animal e o meio ambiente para a predição e controle de doenças na interface humana-animal-ecossistema

(RABINOWITZ et al., 2013). Segundo Magnabosco (2006), a associação, da quantidade excessiva de animais errantes encontrados nas ruas com a falta de informação da população e o crescimento das cidades, pode levar ao surgimento de inúmeros transtornos sociais, como por exemplo, a disseminação das zoonoses, comprometendo assim o equilíbrio homem, animal e o meio ambiente. Entende-se por zoonoses doenças que podem ser transmitidas do animal para o homem. As doenças zoonóticas requerem estratégias de prevenção e controle diferentes daquelas empregadas em doenças de agentes etiológicos de transmissão somente entre humano a humano, o que torna as estratégias de controle para zoonoses bastante complexas e caras (MURPHY, 2002).

Ademais, constata-se na literatura a ausência de trabalhos educativos em comunidades de risco, com vistas a promoção do bem-estar animal e o controle de zoonoses, sendo importante estimular a conscientização social, sobretudo em crianças e jovens, acerca dos temas em questão (PFUETZENREITER et al., 2011). Assim sendo, o público selecionado para realização do trabalho, crianças e jovens, possui papel importante na disseminação das informações transmitidas pelo projeto, visto que possui grande influência no ambiente familiar, nesse sentido, procurou difundir de maneira prática e cotidiana, informações a respeito das zoonoses que é um problema de saúde pública. Assim como, estratégias de conscientização dessa população quanto à necessidade de se adotar os preceitos da posse responsável de animais como medida indispensável para a promoção das atividades de Uma Saúde. Tendo em vista que a prevenção de doenças zoonóticas e outros problemas sociais ocasionados por animais errantes constituem alternativas efetivas e economicamente viáveis.

No Distrito de São Gonçalo e Núcleos Habitacionais I, II e III, pertencentes do município de Sousa-PB verifica-se grande número de animais errantes, em especial cães e gatos. Este cenário apresenta-se favorável à instalação de problemas sociais ocasionados por animais, necessitando assim de medidas profiláticas emergenciais para minimizar ou contornar os entraves mencionados. Neste contexto, o objetivo deste trabalho de extensão foi disseminar os conceitos de Uma saúde e posse responsável de animais a estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas localizadas no Distrito de São Gonçalo e Núcleos Habitacionais I, II e III, pertencentes do município de Sousa-PB.

2 METODOLOGIA

As atividades de extensão foram conduzidas em escolas públicas localizadas no Distrito de São Gonçalo e Núcleos Habitacionais I, II e III, pertencentes do município de Sousa-PB, inserido na Mesorregião Sertão Paraibano.

O público alvo das atividades de extensão foram estudantes inseridos entre o 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Participaram da iniciativa as escolas listadas no Quadro 1:

Escolas	Nível							Total (Escolas/Nível)
	Fundamental II				Ensino Médio			
	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	
Distrito de São Gonçalo – E.E.E.F. Estêvão Marinho	15	21	28	21	10	12	12	119
Núcleo I – E.E.E.F. Izidra Pacífico Dr. Araújo	25	29	23	28	13	16	13	147
Núcleo II – E.E.E.F. Prof. Dione Diniz de Oliveira Dias	41	18	16	36	20	7	6	144
Núcleo III - E.E.E Francisco Cicero Sobrinho	8	12	11	5	----	11	----	47
Total geral público alvo								457

Quadro 1 – Estratificação dos alunos (Escolas, nível e turmas) para as atividades de extensão.

A equipe que participou das atividades de extensão compreende quatro discentes do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Sousa, regularmente matriculados no quinto período, que foram previamente apresentados aos conceitos de Uma saúde e posse responsável de animais, através de metodologias ativas do ensino e aprendizagem.

Ao início das atividades realizaram-se entrevistas junto à direção das escolas selecionadas para atividade de extensão, adotando a metodologia de avaliação participativa, seguindo as recomendações de Kummer (2007), que norteou a tomada de decisões acerca das atividades de extensão, visto que, para cada faixa etária, foi adotada didática adequada para o

tipo de público tanto na exposição da proposta como nos resultados obtidos através do levantamento de dados.

As atividades de conscientização consistiram de palestras educativas com duração aproximada de 30 minutos, ministradas através de metodologias ativas do ensino e aprendizagem, consistindo em exposição demonstrativa e provocativa, com utilização de data show como recurso audiovisual, bem como paródia, literatura de cordel e cartilhas educativas ilustradas.

As palestras foram realizadas em período de quatro meses com visitas semanais nas escolas. Ao total foram ministradas palestras para 28 turmas, atendendo 457 alunos, distribuídos entre ensino fundamental e médio (Quadro 1).

A efetividade da iniciativa de extensão foi avaliada através do ganho de conhecimento, mediante aplicação de dois questionários não estruturados, contendo questões objetivas acerca dos temas abordados, segundo a metodologia modificada de Silva et al. (2014).

As análises dos conteúdos das respostas obtidas permitiu categorizá-las em cinco classes, pela escala de Likert, variando de totalmente erradas a totalmente corretas (escores de um a cinco), onde escore um representa questões totalmente erradas e escore cinco totalmente corretas. Foi aplicado o primeiro questionário antes da ministração das palestras e o segundo após a ministração dos temas. As notas obtidas nos questionários foram utilizadas para o cálculo do Ganho de Conhecimento (g %) pela fórmula:

$$g (\%) = 100 \times \frac{(\% \text{ de alunos com nota } \geq \text{ três no questionário final} - (\% \text{ de alunos com nota } \geq \text{ três no questionário inicial}))}{(100 - \% \text{ alunos com nota } \geq \text{ três no questionário inicial})}$$

Determinou-se ainda a discriminação (D) para distinguir os alunos com bom desempenho daqueles com mal em relação aos temas abordados. O índice de discriminação foi obtido pela fórmula:

$$D = \frac{\text{Número de notas } \geq \text{ três} - \text{Número de notas } \leq \text{ dois}}{\text{Número total de alunos/dois}}$$

Os dados relativos à efetividade da iniciativa de extensão foram analisados segundo o procedimento PROC MEANS do logiciário estatístico SAS (2001), com realização de estatísticas descritivas para média, desvio-padrão e coeficiente de variação. Realizou-se avaliação para aderência dos dados à curva de normalidade pelo procedimento PROC UNIVARIATE, com discriminação realizada pelo teste de Shapiro-Wilk com significância de 0,05. Após a constatação de que os dados apresentaram distribuição não-normal, a discriminação das médias foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis com significância de 0,05, realizado através do procedimento PROC NPAR1WAY WILCOXON.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas obtidas acerca dos temas: bem-estar animal, vacinação e controle de verminoses (Tabela 1) e, bem-estar animal, posse responsável e zoonoses (Tabela 2).

A maioria dos estudantes do ensino fundamental II e ensino médio apresentaram respostas que se concentraram no escore máximo de pontuação, escore cinco. Estes resultados demonstram que a população de alunos atendidos pela iniciativa de extensão possui conhecimento prévio acerca dos temas: bem-estar animal; vacinação e controle de verminoses posse responsável e zoonoses, mas que apesar destes resultados os mesmos não são colocados em prática, o que foi confirmado pela visualização de quantidade significativa de animais errantes no Distrito de São Gonçalo e Núcleos Habitacionais I, II e III.

Verificou-se divergência em relação ao percentual de escores de acertos para as turmas do 1ª ano do ensino médio, referente aos temas: bem-estar animal; posse responsável e zoonoses, em que na questão cinco (Tabela 2), a porcentagem de acerto referente ao escore cinco, foi consideravelmente inferior quando comparado aos demais escores para outras turmas.

Tabela 1 – Percentual de escore de acertos dos alunos do ensino fundamental acerca dos temas: bem-estar animal; vacinação e controle de verminoses

	Escore (%) ¹	Ensino Fundamental				Ensino Médio		
		6 ^a	7 ^o	8 ^o	9 ^o	1 ^o	2 ^o	3 ^o
Questão 1	1	0,00	2,50	1,28	0,00	6,98	4,35	9,68
	2	1,00	2,50	0,00	1,11	0,00	2,17	0,00
	3	0,61	1,25	1,28	2,22	13,95	2,17	6,45
	4	14,68	21,25	23,08	22,22	25,58	45,65	22,58
	5	83,71	72,50	74,36	74,44	53,49	45,65	61,29
Questão 2	1	0,00	1,25	0,00	0,00	2,33	0,00	6,45
	2	2,67	5,00	1,28	0,00	2,33	0,00	0,00
	3	9,83	1,25	6,41	4,44	0,00	0,00	0,00
	4	1,67	2,50	2,56	1,11	0,00	0,00	0,00
	5	85,84	90,00	89,74	94,44	95,35	100,00	93,55
Questão 3	1	2,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2	0,00	1,25	0,00	0,00	9,30	8,70	0,00
	3	0,00	0,00	1,28	0,00	13,95	23,91	22,58
	4	1,12	2,50	2,56	0,00	44,19	47,83	41,94
	5	96,63	96,25	96,15	90,00	32,56	19,57	35,48
Questão 4	1	1,12	1,25	1,28	0,00	16,28	8,51	10,00
	2	2,25	5,00	0,00	1,11	4,65	2,13	10,00
	3	6,74	7,50	0,00	1,11	4,65	2,13	0,00
	4	1,12	2,50	0,00	1,11	0,00	4,26	0,00
	5	88,76	83,75	98,72	96,67	74,42	82,98	80,00
Questão 5	1	29,21	25,00	20,51	13,33	6,98	0,00	6,45
	2	24,72	26,25	39,74	28,89	20,93	17,39	6,45
	3	4,49	6,25	5,13	1,11	25,58	26,09	29,03
	4	30,34	28,75	16,67	30,00	13,95	21,74	9,68
	5	11,24	13,75	17,95	26,67	32,56	34,78	48,39

De acordo com os resultados, a possível explicação seria a carência de conhecimento a respeito dos temas, onde alunos de séries mais avançadas ainda possuem certa dificuldade em assimilar esses conceitos, assim como de compreender alguns termos nos questionários. O processo de apropriação do conhecimento, apesar de inerente a cada indivíduo, é desencadeado, impulsionado e ampliado através da riqueza do meio social em que o indivíduo está inserido, assim como das relações estabelecidas com seus semelhantes (PEDRANCINI, CORAZZA, GALUCH, 2011).

¹ As respostas foram categorizadas em 5 classes (escala de Likert), sendo 1 para a resposta totalmente errada e 5 para a resposta totalmente correta

De acordo com Anastasiou e Alves (2007) é fundamental que os objetivos estejam claros para os sujeitos envolvidos, tendo assim clareza sobre aonde se pretende chegar naquele momento. Antes de dar início à execução do projeto, foi construído um quadro com objetivos e metas que deveriam, e foram alcançadas ao término do trabalho.

Tabela 2 – Percentual de escore de acertos dos alunos do ensino fundamental acerca dos temas: bem-estar animal; posse responsável e zoonoses

	Escore (%) ²	Ensino Fundamental				Ensino Médio		
		6 ^a	7 ^o	8 ^o	9 ^o	1 ^a	2 ^a	3 ^a
Questão 1	1	1,12	2,50	1,28	1,11	0,00	2,17	0,00
	2	0,00	1,25	0,00	2,22	27,91	21,74	19,35
	3	0,00	0,00	0,00	0,00	11,63	4,35	6,45
	4	0,00	0,00	1,28	2,22	2,33	4,35	6,45
	5	98,88	96,25	97,44	94,44	58,14	67,39	67,74
Questão 2	1	8,99	6,25	10,26	8,89	2,33	0,00	3,23
	2	1,12	1,25	1,28	1,11	4,65	0,00	3,23
	3	1,12	1,25	1,28	2,22	2,33	0,00	3,23
	4	5,62	5,00	2,56	3,33	18,60	30,43	22,58
	5	83,15	86,25	84,62	84,44	72,09	69,57	67,74
Questão 3	1	1,12	0,00	1,28	0,00	4,65	6,52	3,23
	2	1,12	0,00	0,00	1,11	6,98	4,35	3,23
	3	2,25	0,00	3,85	3,33	6,98	6,52	12,90
	4	0,00	1,25	1,28	5,56	2,33	2,17	6,45
	5	95,51	98,75	93,59	90,00	79,07	80,43	74,19
Questão 4	1	8,99	6,25	2,56	2,22	6,98	4,35	0,00
	2	21,35	10,00	10,26	10,00	4,65	2,17	6,45
	3	6,74	7,50	8,97	8,89	4,65	13,04	0,00
	4	42,70	46,25	53,85	63,33	39,53	19,57	22,58
	5	20,22	30,00	24,36	15,56	44,19	60,87	70,97
Questão 5	1	5,62	8,75	8,97	7,78	6,98	2,17	6,45
	2	3,37	1,25	3,85	3,33	11,63	2,17	3,23
	3	3,37	0,00	2,56	1,11	6,98	0,00	0,00
	4	15,73	8,75	6,41	6,67	69,77	73,91	48,39
	5	71,91	81,25	78,21	81,11	4,65	21,74	41,94

Entre as turmas do ensino fundamental nas respostas da questão cinco relativa aos temas bem-estar animal; vacinação e controle de verminoses (Tabela 1) e questão quatro referente aos temas bem-estar animal; posse responsável e zoonoses (Tabela 2) verificam-se escore abaixo da média, o que é possivelmente explicado pela limitação de compreensão dos

² As repostas foram categorizadas em 5 classes (escala Likert), sendo 1 para a resposta totalmente errada e 5 para a resposta totalmente correta

questionários, que foi diagnosticado pela equipe executora da atividade de extensão durante as leituras dos questionários nas salas de aula. Mais de 70% dos alunos do ensino fundamental apresentaram escore cinco na questão cinco (Tabela 2), além de ótimo desempenho nas demais questões.

Observa-se que nas turmas do ensino médio, na terceira e quinta questão referente aos temas Bem-estar animal; Vacinação e controle de verminoses (Tabela 1), e quinta questão referente aos temas Bem-estar animal; Posse responsável e zoonoses (Tabela 2) foram registrados menos de 50% de escore cinco, indicando falta de conhecimento a respeito de assuntos abordados na iniciativa de extensão, justificando assim a importância da atividade para as comunidades atendidas.

Na questão quatro (Tabela 2) apenas o 2º e 3º ano do ensino médio apresentaram escore cinco. Isto pode ser decorrente ao conhecimento prévio a respeito do conceito de zoonoses, devido ao maior nível de escolaridade e conseqüentemente, maior busca por novas informações a respeito de saúde pública.

O percentual de escore descritos nas Tabelas 1 e 2 representa a distribuição de frequência dos acertos dos alunos mediante os questionamentos realizados. Entretanto, essa distribuição não permite inferir sobre a retenção dos conhecimentos repassados pela equipe extensionista.

Neste sentido, tornar-se necessário a avaliação do ganho de conhecimento, que representa a capacidade que o indivíduo possui de reunir as informações adquiridas no seu dia-a-dia, nas instituições como escola ou trabalho, representando a capacidade de formação do senso crítico. De acordo com Silva et al. (2014), para que ocorra o ganho de conhecimento é necessário primeiramente que haja construção do mesmo através do uso e aplicação de conceitos passados, visando sempre contínuo aprimoramento.

O ganho de conhecimento (g) relativo aos temas bem-estar animal; vacinação e controle de verminoses, não diferiu ($P > 0,05$) entre as turmas do ensino fundamental e médio (Tabela 3).

Para as turmas do ensino fundamental os valores foram positivos, com média 16,69%, representando ganho significativo, quando realizada a comparação entre o questionário inicial e final. Para o ensino médio, verificou-se a tendência semelhante, contudo o valor médio do ganho do conhecimento, 5,13%, foi consideravelmente inferior em relação ao ensino fundamental, indicando que a iniciativa de extensão foi mais representativa para os discentes mais jovens, inseridos nas turmas do ensino fundamental, por estarem em fase mais recente de formação social.

Observou-se diferença significativa ($P < 0,05$) em relação ao questionário inicial apenas para o ensino médio relativo aos temas Bem-estar animal; Vacinação e controle de verminoses (Tabela 3), com maior percentual de notas acima do escore três no questionário inicial para o 2º e 3º ano do ensino médio, que foram semelhantes, e superior à turma do 1º ano do ensino médio.

Tabela 3 – Análise do ganho de conhecimento de alunos do Ensino Fundamental e Médio acerca dos temas uma saúde e posse responsável de animais: bem-estar animal, vacinação e controle de verminoses (Questões de 1 a 5)

Nível	Série	% ³ Notas ≥ 3 no Questionário Inicial	CV (%) ²	% Notas ≥ 3 no Questionário Final	CV (%) ²	Ganho do Conhecimento (%)	CV (%) ²
Ensino Fundamental	6º	86,48a ¹	26,67	92,67a	11,21	17,67a	241,00
	7º	85,90a	25,77	92,83a	8,03	22,46a	288,72
	8º	7,66a	27,80	92,09a	1,28	15,75a	281,12
	9º	91,29a	18,59	96,98a	6,08	10,86a	251,10
Ensino Médio	1º	86,05b	12,39	92,56a	8,00	8,68a	148,66
	2º	91,90a	15,97	92,96a	12,46	5,30a	285,78
	3º	92,12a	12,70	92,73a	12,34	1,41a	262,58

Não houve diferença ($P > 0,05$) em relação ao ganho do conhecimento para os temas Bem-estar animal; Posse responsável e zoonoses (Tabela 4). Ressalta-se na Tabela 4 os valores negativos para ganho de conhecimento nas turmas do 7º ano do ensino fundamental, e 3º ano do ensino médio, com valores percentuais de -2,75 e -0,87, respectivamente, sendo indicativo de que a maior parte desses alunos não apresentaram ganho em relação aos temas abordados.

O baixo desempenho dos alunos para o ganho do conhecimento registrado na Tabela 4 denota maior dificuldade de compreensão dos temas Posse responsável e zoonoses em relação

³ Médias seguidas por letras distintas, nas colunas, e dentro de cada nível, diferem ($P < 0,05$) entre si pelo teste de Kruskal-Wallis; ²Coeficiente de variação.

aos temas Vacinação e controle de verminoses, o que é justificável, pelo fato dos últimos dois temas, serem parte do cotidiano agropecuário dos discentes.

O baixo percentual de ganho do conhecimento para os temas Bem-estar animal, Posse responsável e zoonoses, não deve ser interpretado como uma limitação da atividade de extensão, mas sim como uma lacuna do conhecimento, que deve ser preenchida com a difusão de mais informações acerca dos temas limitantes.

Tabela 4 – Análise do ganho de conhecimento de alunos do Ensino Fundamental e Médio acerca dos temas uma saúde e posse responsável de animais: bem-estar animal, posse responsável e zoonoses (Questões de 6 a 10)⁴

Nível	Série	% Notas ≥ 3		% Notas ≥ 3		Ganho do Conhecimento (%)	CV (%) ²
		no Questionário Inicial	CV (%) ²	no Questionário Final	CV (%) ²		
Ensino Fundamental	6°	89,68a ¹	11,69	93,98a	8,24	5,84a	217,04
	7°	92,46a	7,84	89,20a	21,80	- 2,75a	-
	8°	91,47a	10,06	95,22a	5,95	4,84a	197,70
	9°	85,44a	29,62	97,68a	4,32	14,22a	257,18
Ensino Médio	1°	85,69a	13,48	91,62a	10,00	8,06a	170,10
	2°	91,08a	12,26	93,13a	12,89	2,80a	128,55
	3°	91,45a	9,42	90,94a	15,82	- 0,87a	-

Os temas Posse responsável e zoonoses são de suma importância para a comunidade atendida pela iniciativa de extensão, visto que o grande número de animais errantes foi motivador para realização do trabalho. Foi observado que os alunos possuíam certa carência em relação aos temas propostos, mesmo sendo episódios recorrentes nos ambientes frequentados.

Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) em relação à análise de discriminação para todos os temas abordados pela iniciativa de extensão (Tabela 5 e 6). A exceção foi verificada apenas para a turma do 1° ano do ensino médio, que apresentou o menor ($P < 0,05$) índice de discriminação em relação às demais turmas do ensino médio (Tabela 5).

⁴ Médias seguidas por letras distintas, nas colunas, e dentro de cada nível, diferem ($P < 0,05$) entre si pelo teste de Kruskal-Wallis; ²Coeficiente de variação

Tabela 5 – Análise da discriminação (D)⁵ entre os estudantes de melhor e pior desempenho do Ensino Fundamental e Médio acerca dos temas uma saúde e posse responsável de animais: bem-estar animal, vacinação e controle de verminoses (Questões de 1 a 5)

Nível	Série	Discriminação Questionário Inicial	CV (%) ³	Discriminação Questionário Final	CV (%) ³
Ensino Fundamental	6º	1,46a ²	63,24	1,71a	24,34
	7º	1,44 ^a	61,75	1,71a	17,40
	8º	1,51 ^a	64,73	1,68a	29,11
	9º	1,65 ^a	41,06	1,88a	12,54
Ensino Médio	1º	1,44b	29,55	1,70a	17,39
	2º	1,68 ^a	35,06	1,72a	27,00
	3º	1,68 ^a	27,81	1,71a	26,73

A análise da discriminação permite estabelecer ponto de corte em relação aos escores atribuídos aos questionamentos realizados aos alunos. Nesta situação, o ponto de corte considerado limite foi o escore três, e o fornecimento por parte dos alunos de escores abaixo deste valor diminui o índice de discriminação. A ausência de significância para os índices de discriminação entre as turmas permite inferir que houve homogeneidade em relação ao conhecimento adquirido pelos alunos, ou seja, dentro de cada turma não houve disparidade entre os escores, denotando que tanto o processo de transferência das informações pela equipe do projeto de extensão, como a assimilação por parte dos discentes atendidos pela iniciativa de extensão foi eficiente e uniforme.

A tarefa de lidar com diferentes e novas estratégias de ensino é algo complexo e que deve estar apto para constantes atualizações. Uma das estratégias utilizadas no trabalho foi a tempestade cerebral, que estimulou os alunos a geração de novas ideias de forma natural e espontânea sobre os assuntos e questionamentos passados (ANASTASIOU; ALVES, 2007), fato que proporcionou resultados satisfatórios em relação ao ganho do conhecimento e análise de discriminação.

⁵ A Discriminação (D) visa distinguir alunos com desempenho daqueles com mau. Diminuição do valor D significa que houve piora no desempenho; ²Médias seguidas por letras distintas, nas colunas, e dentro de cada nível, diferem (P < 0,05) entre si pelo teste de Kruskal-Wallis; ³Coefficiente de variação.

Tabela 6 – Análise da discriminação (D)⁶ entre os estudantes de melhor e pior desempenho do Ensino Fundamental e Médio acerca dos temas uma saúde e posse responsável de animais: bem-estar animal, posse responsável e zoonoses (Questões de 6 a 10)

Nível	Série	Discriminação Questionário Inicial	CV (%) ³	Discriminação Questionário Final	CV (%) ³
Ensino Fundamental	6º	1,59a ²	26,44	1,76a	17,62
	7º	1,70 ^a	17,05	1,57a	49,61
	8º	1,66 ^a	22,17	1,81a	12,54
	9º	1,42 ^a	71,37	1,91a	8,83
Ensino Médio	1º	1,43 ^a	32,42	1,66a	22,04
	2º	1,64 ^a	27,16	1,73a	27,59
	3º	1,66 ^a	20,82	1,64a	35,09

A análise da discriminação acompanhou a tendência da avaliação do ganho do conhecimento, com elevação dos valores após a ministração dos conteúdos abordados pela iniciativa de extensão. É possível constatar nas Tabelas 5 e 6, que os índices de discriminação para o questionário final foram mais elevados que os do questionário inicial, indicando que houve assimilação adequada das informações repassadas.

4 CONCLUSÕES

As atividades de extensão permitiu verificar que a população atendida possuía conhecimento prévio a respeito dos temas Bem-estar animal; Vacinação e controle de verminoses; e Posse responsável e zoonoses, contudo os mesmos não são postos em prática no cotidiano das comunidades participantes das iniciativas de extensão.

As apresentações de palestras, distribuição de cartilhas educativas e cordéis, e o desenvolvimento de atividades lúdicas, como as paródias, demonstram ser atividades efetivas para a transmissão de conhecimento, o que foi confirmado pelos valores satisfatórios de ganho do conhecimento e análise da discriminação, sobretudo nas turmas do ensino fundamental.

O envolvimento de discentes do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB/Campus Sousa representou importante iniciativa para formação educacional e

⁶ A Discriminação (D) visa distinguir alunos com desempenho daqueles com mau. Diminuição do valor D significa que houve piora no desempenho; 2 Médias seguidas por letras distintas, nas colunas, e dentro de cada nível, diferem ($P < 0,05$) entre si pelo teste de Kruskal-Wallis; 3 Coeficiente de variação

profissional dos mesmos, por permitir contato com o cotidiano social de comunidades em situação de risco e seus problemas rotineiros.

A atuação de discentes do ensino superior em atividades de extensão permite a formação de egresso/profissional com perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades.

A HEALTH AND RESPONSIBLE OWNERSHIP OF PETS: DISSEMINATION OF THESE CONCEPTS IN STATE SCHOOLS OF THE MUNICIPAL DISTRICTS OF SOUSA- PB

ABSTRACT

The presence of significant contingent of stray animals is a problem noted in several places, especially in peripheral districts. The high number of animals on the streets facilitates the spread of zoonotic diseases in the population, which for the most part, come from the lack of information. In this way, was carried out awareness activities about themes A health and responsible ownership of animals in populations of 457 students from State schools of elementary and high schools of the District of São Gonçalo and Nucleos Habitacionais I, II and III. The lectures were taught by active teaching and learning methodologies, consisting of demonstrative and provocative exhibition, dramatization, problematization, storm of ideas. The resources used for Administration of the lectures were such as audiovisual data show, cordel literature, parody and educational booklets illustrated. The activities concerning lectures were held in period of five months (from June to November of 2015) with weekly visits in schools. At the end of the project it was possible to confirm that students have obtained knowledge gain on the subjects taught, which was evaluated by applying questionnaires for evaluation of knowledge gain.

Keywords: Animal welfare. Health and Responsible Ownership of Pets. Zoonoses.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. In: _____. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Santa Catarina: Ed. Joinville, 2007. Disponível em: <
http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/124590/mod_resource/content/1/Txt%2B13_Anastasiou_estrategias%20de%20ensino.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2016.

KUMMER, L. **Metodologia participativa no meio rural**: uma visão interdisciplinar. Conceitos, ferramentas e vivências. Salvador: Ed. GTZ, 2007. 155p.

MAGNABOSCO, C. **População domiciliada de cães e gatos no Município de São Paulo: perfil obtido através de um inquérito multicêntrico**. 2006. 110f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo. Disponível em: < <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=490455&indexSearch=ID> > Acesso em: 23 mar. 2015.

MURPHY, F. A. A Perspective on emerging zoonoses. understanding the impact on animal. In: WORKSHOP SUMMARY, 2002. Washington, D.C. **Anais...** National Academy Press, 2002, 176p. Disponível em: < http://www.nap.edu/openbook.php?record_id=10338&page=1 > Acesso em: 24 mar. 2015.

PEDRANCINI, V. D.; CORAZZA, M. J.; GALUCH, T. B.; Mediação pedagógica e a formação de conceitos científicos sobre hereditariedade. **Revista Eletrônica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 10, n. 1, p. 109-132, 2011.

PFUETZENREITER, M. R. et al. Posse responsável, bem-estar animal e zoonoses: saúde na escola e na família. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UDESC, 6., 2011. Joinville. **Anais...** Universidade do Estado de Santa Catarina, 2011.

RABINOWITZ, P. M. et al. Toward proof of concept of a one health approach to disease prediction and control. **Emerging Infectious Diseases**, v. 19, n. 12, 2013.

SILVA, M. I. et al. Os conceitos de gene e DNA por alunos ingressantes na UNIFAL-MG e a efetividade da dramatização como estratégia de ensino de Biologia Molecular. **Revista de Ensino de Bioquímica**, v. 12, n. 2, p. 1-13, 2014.

STATISTICAL ANALYSIS SYSTEM (SAS). **SAS/STAT User's Guide**. Cary, NC: SAS Institute, 2001.